

BOLETIM DE COMÉRCIO EXTERIOR

Período: 2018/2019

Jéssica Barros – Analista técnica (UAM)

RIO GRANDE DO NORTE

O Rio Grande do Norte registrou um superávit recorde no ano de 2019. Além de quase ter dobrado sua receita decorrente das exportações, a balança comercial potiguar registrou seu melhor resultado na série histórica (os últimos 5 anos), obtendo um saldo de US\$ (FOB) 225,35 milhões.

As exportações potiguaras, no último ano, totalizaram uma receita de US\$ (FOB) 393,17 milhões, o que significou um aumento de significativos 41,8% em seus valores com relação aos resultados de 2018. Já no tocante às importações, em 2019, elas voltaram a crescer, embora de maneira tímida, em 0,91% com relação ao acumulado do ano anterior.

Embora a participação potiguar ainda seja pequena, proporcionalmente, nos valores gerais das exportações brasileiras, o significativo aumento das exportações do RN no último ano, fizeram o estado aumentasse sua participação na pauta nacional de 0,1% para 0,2%.

BALANÇA COMERCIAL DO RN - 2014 a 2018 (US\$ FOB)				
	Exportação	Importação	Saldo	Corrente de Comércio
2015	318.039.847	247.528.234	70.511.613	565.568.081
2016	284.679.968	184.556.123	100.123.845	469.236.091
2017	304.510.509	177.082.304	127.428.205	481.592.813
2018	275.461.416	166.296.099	109.165.317	441.757.515
2019	393.174.401	167.816.820	225.357.581	560.991.221

↗ Exportações US\$ Milhões

393,17

↑ 41,87% Var. Jan-Dez
2019/2018

↗ Importações US\$ Milhões

167,82

↑ 0,91% Var. Jan-Dez
2019/2018

⚖ Saldo US\$ Milhões

225,35

Superávit Jan-Dez
2019

0,2%

● Part. nas Exportações
Jan-Dez/2019

20º

★ Ranking de Exportações
Jan-Dez/2019

0,09%

● Part. nas Importações
Jan-Dez/2019

23º

★ Ranking de Importações
Jan-Dez/2019

Vale ressaltar a importância do crescimento das exportações potiguaras em 2019, um ano cujo comércio internacional sofreu uma desaceleração, impactando, inclusive, as exportações brasileiras, que sofreram queda no último ano. Ou seja, apesar do país e de estados vizinhos terem amargado uma queda em suas exportações de 2018 para 2019, como é o caso do Ceará (-3,29%) de Pernambuco (-30,37%), a participação do RN no comércio

internacional conseguia se destacar positivamente, como mostram os resultados.

No tocante ao desempenho da pauta exportadora do RN em 2019, a exportação de melões frescos, fruta que é o carro chefe do estado no comércio internacional, foi um dos itens responsáveis por alavancar os resultados potiguares em 2019. Respondendo por 30% dos valores da pauta exportadora no último ano, o melão potiguar aumentou em 64,8% sua receita junto ao comércio exterior.

Outro destaque na pauta exportadora potiguar vem sendo o aumento da participação das melancias. A exportação da fruta passou a aumentar sua relevância na lista dos 10 produtos mais exportados a partir dos últimos quatro anos, sendo que em 2019, num comparativo com o ano anterior, sua receita dobrou, fazendo com que as melancias alcançassem a segunda posição na pauta potiguar.

Na maioria dos 10 principais itens exportados pelo RN houve crescimento. As frutas, com o já esperado bom desempenho, também deram espaço para outros tipos de itens na pauta dos 10+ da exportação potiguar no último ano.

Os 10 produtos mais exportados pelo RN 2018/2019			
2018		2019	
Item	US\$ (FOB)	Item	US\$ (FOB)
Melões frescos	70.931.075	Melões frescos	116.952.715
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	20.906.303	Melancias frescas	33.525.645
Sal marinho, a granel, sem agregados	16.705.860	Outros aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 15.000 kg, vazios	25.582.822
Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana	15.629.201	Turborreatores de empuxo superior a 25 kn	21.726.000
Melancias frescas	15.107.836	Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	20.317.308
Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m2, cuja relação de textura não seja superior a 4	12.942.083	Fuel oil	18.057.810
Mamões (papaias) frescos	12.814.942	Sal marinho, a granel, sem agregados	17.766.928
Fuel oil	9.669.906	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana	13.440.132
Albacoras-bandolim (patudos) frescos, refrigerados	6.813.882	Mamões (papaias) frescos	12.514.321

Tecidos de algodão que contêm pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m ² , cuja relação de textura não seja superior a 4	6.468.757	Tecidos de algodão que contêm pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m ² , branqueados, em ponto sarjado, incluindo o diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4	9.492.866
--	-----------	---	-----------

A pauta regular de exportações do Rio Grande do Norte e, consequentemente, a balança comercial, em 2019, sofreram influência de produtos classificados com extraordinários e temporários, ou seja, que não estão normalmente na lista de itens exportados – produtos que passaram pelo estado ou que foram enviados para fora do país temporariamente, para conserto ou outro motivo específico.

Nesse caso, os itens da pauta potiguar que correspondem a exportação de “outros aviões e outros veículos aéreos” e “turborreatores”, apesar de contabilizados na pauta exportadora e números oficiais utilizados neste boletim (juntos, esses dois itens respondem por um aumento de mais de US\$ FOB 47 milhões nas exportações do RN), devem ser considerados itens a parte quando analisado o desempenho real de receitas geradas, de fato, para o estado a partir da atividade exportadora.

Seguindo o perfil exportador do estado, a pauta de produtos do RN segue demonstrando a força e importância da fruticultura para a economia potiguar. Embora, os números não tenham maior representatividade a nível nacional, a participação da fruticultura tanto para a geração de empregos quanto renda no estado é fundamental. Essa representatividade dos itens da pauta exportadora do RN pode ser melhor visualizada no quadro abaixo:



Os principais países que compraram os produtos potiguares em 2019 foram, respectivamente, Estados Unidos, Holanda e Reino Unido.

Produtos mais exportados aos principais Países destino das exportações do RN em 2019

1º ESTADOS UNIDOS

Produto	US\$ FOB
Outros aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 15.000 kg, vazios	25.582.822
Turborreatores de empuxo superior a 25 kN	21.726.000
Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana	12.968.588
Sal marinho, a granel, sem agregados	12.190.983
Albacoras-bandolim (patudos) frescos, refrigerados	6.747.101

2º PAÍSES BAIXOS (HOLANDA)

Produto	US\$ FOB
Melões frescos	42.609.840
Melancias frescas	16.477.638
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	4.873.174
Mangas frescas ou secas	2.528.891
Minérios de tungstênio (volfrâmio) e seus concentrados	2.041.588

3º REINO UNIDO

Produto	US\$ FOB
Melões frescos	32.369.464
Melancias frescas	14.222.529
Mamões (papaias) frescos	524.491
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	421.428
Outras frutas de casca rija, outras sementes, preparadas/conservadas	203.448

Importações

As importações potiguaras obtiveram um leve aumento em 2019, num comparativo com os resultados de 2018, da ordem de 0,91%, após dois anos seguidos de queda em seus valores. O acumulado, no último ano, totalizou US\$ (FOB) 167,82 milhões. Os principais países de origem dos produtos importados pelo RN no último ano, respectivamente, foram a Argentina, os Estados Unidos e a China.

Os 10 produtos mais importados pelo RN 2018/2019

2018		2019	
Item	US\$ (FOB)	Item	US\$ (FOB)

Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	63.012.244	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	56.795.392
Coque de petróleo não calcinado	9.203.573	Polietileno linear, densidade < 0.94, em forma primária	6.215.810
Polietileno linear, densidade < 0.94, em forma primária	5.995.109	Copolímeros de etileno e ácido acrílico, em formas primárias	4.828.294
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	4.871.975	Coque de petróleo não calcinado	4.745.200
Copolímeros de etileno e ácido acrílico, em formas primárias	4.451.653	Outros tecidos, que contenham pelo menos 85 %, em peso, de filamentos de poliéster texturizados, estampados	3.384.632
Outras chapas de polímeros de etileno, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas de forma semelhante a outras matérias	3.486.659	Caixas de papel ou cartão, ondulados	3.317.632
Caixas de papel ou cartão, ondulados	3.353.106	Outras máquinas e aparelhos para empacotar/embalar mercadorias	2.941.587
Lulas, congeladas	2.588.428	Outras folhas e tiras, de alumínio sem suporte, laminado, espessura <= 0.2 mm	2.892.137
Outras folhas e tiras, de alumínio sem suporte, laminado, espessura <= 0.2 mm	2.368.914	Outras chapas de polímeros de etileno, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas de forma semelhante a outras matérias	2.854.875
Outros tecidos, que contenham pelo menos 85 %, em peso, de filamentos de poliéster texturizados, crus ou branqueados	1.825.539	Poli(cloreto de vinila), não misturado com outras substâncias, obtido por processo de suspensão	2.491.268

Total: US\$ 167,82 Milhões



Bens básicos Manufaturados Semimanufaturados Op. Especiais

Principais países de origem das importações do RN e produtos mais demandados em 2019

1º ARGENTINA		
Produto	US\$ FOB	
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura		
Polietileno linear, densidade < 0.94, em forma primária		
Lulas, congeladas		
Poli (cloreto de vinila), não misturado com outras substâncias, obtido por processo de suspensão		
Explosivos preparados, exceto pólvoras propulsivas		

2º ESTADOS UNIDOS		
Produto	US\$ FOB	
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura		
Copolímeros de etileno e ácido acrílico, em formas primárias		
Coque de petróleo não calcinado		
Outras máquinas e aparelhos para empacotar/embalar mercadorias		
Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico, em volume, igual ou superior a 80 % vol, com um teor de água igual ou inferior a 1 % vol.		

3º CHINA		
Produto	US\$ FOB	
Outros tecidos, que contenham pelo menos 85 %, em peso, de filamentos de poliéster texturizados, estampados		
Outras folhas e tiras, de alumínio sem suporte, laminado, espessura <= 0.2 mm		
Gerador elétrico de corrente contínua, de potência superior a 750 W, mas não superior a 75 kW		
Outros tecidos, que contenham pelo menos 85 %, em peso, de filamentos de poliéster texturizados, crus ou branqueados		
Partes de fechos ecler (fechos de correr)		

NORDESTE

O último ano, 2019, foi sinônimo de uma desaceleração do comércio internacional e isso refletiu nos resultados das relações comerciais do Brasil no exterior. Isso não foi diferente em se tratando da região Nordeste. Apenas dois dos nove estados que compõem a região registraram crescimento nos valores exportados, o Rio Grande do Norte e a Paraíba. Os demais estados enfrentaram uma retração da demanda internacional e consequente redução das exportações de até 37% em sua receita, num comparativo com o ano de 2018.

BALANÇA COMERCIAL 2015 a 2019					
REGIÃO NORDESTE					
Ano/Mês	Exportação		Importação		Saldo
	US\$ FOB (A)	Var.%	US\$ FOB (B)	Var.%	US\$ FOB (A) - (B)
2015	14.655.435.699	-7,91	21.426.982.272	-25,37	-6.771.546.573
2016	12.813.680.918	-12,57	17.539.670.901	-18,14	-4.725.989.983
2017	16.761.269.927	30,81	19.419.961.023	10,72	-2.658.691.096
2018	18.550.063.565	10,67	21.675.421.346	11,61	-3.125.357.781
2019	16.560.891.949	-11,64	20.204.377.983	-6,79	-3.643.486.034

No âmbito do desempenho de cada estado nordestino nas exportações de 2019, Bahia segue liderando o ranking como maior exportadora da região, apesar de ter sofrido uma queda de 9,8% em seus valores comparando-se a 2018. No acumulado das exportações de todas as UFs do nordeste no último ano, os valores foram da ordem de US\$ (FOB) 16,560 bilhões, sofrendo uma redução de 11,6% com relação a 2018.

O RN manteve sua posição e segue ocupando o 22º lugar no ranking das UFs que mais exportaram em 2019, apesar do desempenho potiguar ter aumentado sua participação na pauta brasileira, saindo de 0,1% para responder por 0,2% - um pequeno aumento, mas que pode sinalizar um novo momento para o comércio exterior do estado. Dentre os estados do Nordeste, o RN subiu uma posição, assumindo o 6º lugar entre os estados nordestinos a mais exportar no último ano.

Ranking de Exportações do Nordeste por UF (US\$ FOB)			
Estado	2018	2019	Var. (%)
Bahia	8.902.293.800	8.028.146.269	-9,82

Maranhão	3.828.117.862	3.465.966.737	-9,46
Ceará	2.342.078.347	2.264.933.747	-3,29
Pernambuco	1.995.431.364	1.389.405.845	-30,37
Piauí	706.110.721	531.654.733	-24,71
Rio Grande do Norte	277.137.591	393.174.401	41,87
Alagoas	502.094.696	312.404.263	-37,78
Paraíba	115.552.310	124.745.729	7,96
Sergipe	73.989.600	50.460.225	-31,80
TOTAL	18.742.806.291	16.560.891.949	-11,64

Produtos mais exportados pelos Estados vizinhos ao RN em 2019

Pernambuco	
Item	US\$ (FOB)
Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	361.267.105
Fuel oil	190.481.877
Poli (tereftalato de etileno), de um índice de viscosidade de 78 ml/g ou mais	173.909.799
Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	90.080.850
Mangas frescas ou secas	84.441.749

Ceará	
Item	US\$ (FOB)
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	1.024.936.923
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, que contenham, em peso, 0,25 % ou mais de carbono	174.572.214
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	98.981.058
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	79.080.211
Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços	78.845.539

Paraíba	
Item	US\$ (FOB)
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	59.199.333

Fios de algodão simples, de fibras penteadas, de título inferior a 232,56 decitex mas não inferior a 192,31 decitex (número métrico superior a 43 mas não superior a 52), crus	5.954.794
Outros açúcares de cana	5.478.996
Ilmenita (minérios de titânio)	4.891.976
Granito, simplesmente cortado a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	4.838.477

Importações

No tocante às importações, o desempenho por estado foi variado, mas no acumulado da região nordeste, em 2019, houve uma redução de 6,79% nos valores investidos na importação de produtos para a região em comparação com os resultados de 2018.

Ranking de Importações do Nordeste por UF (US\$ FOB)			
Estado	2018	2019	Var. (%)
Bahia	7.915.124.492	6.772.066.392	-14,44
Pernambuco	6.505.782.551	5.092.028.490	-21,73
Maranhão	3.094.076.014	3.551.459.246	14,78
Ceará	2.533.343.578	2.356.728.995	-6,97
Alagoas	589.833.204	665.971.629	12,91
Sergipe	192.305.419	741.202.332	285,43
Paraíba	545.007.171	569.066.941	4,41
Piauí	133.652.818	288.037.138	115,51
Rio Grande do Norte	166.296.099	167.816.820	0,91
TOTAL	21.675.421.346	20.204.377.983	-6,79

Produtos mais importados por Estados vizinhos ao RN em 2018

Pernambuco	
Item	US\$ (FOB)
Gasóleo (óleo diesel)	668.458.585
Outros propanos liquefeitos	516.291.895
Querosenes de aviação	469.412.343
Outras gasolinhas, exceto para aviação	463.166.385
P-xileno	204.846.327

Ceará	
Item	US\$ (FOB)
Hulha betuminosa, não aglomerada	410.855.957
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para	217.754.315

semeadura	
Gasóleo (óleo diesel)	173.168.169
Outras gasolinas, exceto para aviação	162.367.524
Gás natural liquefeito	122.622.207

Paraíba	
Item	US\$ (FOB)
Óleos brutos de petróleo	124.320.380
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	52.227.147
Malte não torrado, inteiro ou partido	39.893.270
Outras naftas, exceto para petroquímica	34.670.107
Outros óleos e produtos da destilação do alcatrão de hulha	28.377.549

Brasil

A desaceleração sofrida pelo comércio internacional no ano de 2019 reduziu, também, a demanda dos países pelos produtos brasileiros. Essa desaceleração é mundial, mas principalmente na União Europeia e China, somado a isso, houve a crise na economia argentina, forte parceira comercial do Brasil. Como consequência, as exportações do país caíram 6,4% no último ano em comparação ao seu desempenho em 2018. Em 2019, o país contabilizou uma receita acumulada de, aproximadamente, de US\$ (FOB) 223,9 bilhões em exportações.

No tocante às importações, embora em menor proporção, elas também seguiram a tendência das exportações e sofreram uma queda da ordem de 2,1% em comparação a 2018, totalizando cerca de US\$ (FOB) 177,3 bilhões. Proporcionalmente, com a queda nas exportações e importações, a balança comercial brasileira fechou o ano em queda, porém manteve-se com superávit, que em 2019, foi de R\$ 46,6 bilhões.

Balança Comercial do Brasil - 2015 a 2019 (US\$ FOB)				
Ano	Exportação	Importação	Saldo (E-I)	Corrente de Comércio (E+I)
2015	191.134.324.584	171.449.050.909	19.685.273.675	362.583.375.493
2016	185.235.400.805	137.552.002.856	47.683.397.949	322.787.403.661
2017	217.739.177.077	150.749.452.949	66.989.724.128	368.488.630.026
2018	239.889.209.541	181.230.568.862	58.658.640.679	421.119.778.403
2019	223.998.669.052	177.341.225.208	46.657.443.844	401.339.894.260



As commodities (mercadorias de origem primária e comercializadas em escala) seguem predominantes na pauta exportadora brasileira em 2019, assim como no ano anterior. Contudo, vale ressaltar o desempenho da soja no último período, principal produto da pauta exportadora brasileira há anos, que sofreu uma queda em suas exportações de mais de 21% (em média, US\$ 7 bilhões a menos) com relação a 2018, o que impactou diretamente o desempenho do Brasil nas exportações do último ano.

Os 10 produtos mais exportados pelo Brasil 2018/2019			
2018		2019	
Item	US\$ (FOB)	Item	US\$ (FOB)
Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	33.182.500.680	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	26.112.403.354
Óleos brutos de petróleo	25.130.986.303	Óleos brutos de petróleo	24.002.331.852
Minérios de ferro e seus concentrados não aglomerados	16.714.107.425	Minérios de ferro e seus concentrados não aglomerados	19.736.410.579
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas, de não coníferas	7.834.195.678	Milho em grão, exceto para semeadura	7.339.595.102
Outros açúcares de cana	5.388.918.239	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas, de não coníferas	7.042.797.848
Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	5.222.118.618	Carnes desossadas de bovino, congeladas	5.592.619.492
Carnes desossadas de bovino, congeladas	4.523.508.728	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	4.794.250.300
Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	4.362.491.853	Café não torrado, não descafeinado, em grão	4.539.852.198

Café não torrado, não descafeinado, em grão	4.357.119.742	Outros açúcares de cana	4.518.669.716
Milho em grão, exceto para semeadura	4.031.488.592	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	4.465.386.031

Em 2019, seguindo a vocação do país, os bens básicos como soja, óleos brutos de petróleo e minérios de ferro seguem sendo maioria na pauta.



No tocante aos principais Estados que mais exportaram em 2019, São Paulo segue liderando o ranking, seguido do Rio de Janeiro e Minas Gerais, respectivamente. A Bahia é o único estado nordestino a figurar na lista dos 10+.

Os principais países de destino das exportações brasileiras, no último ano, foram a China, os Estados Unidos e a Holanda, respectivamente. A Argentina, que em 2018 figurava em 3º lugar, caiu para a quarta colocação entre os principais países demandantes de produtos brasileiros em 2019.

Importações

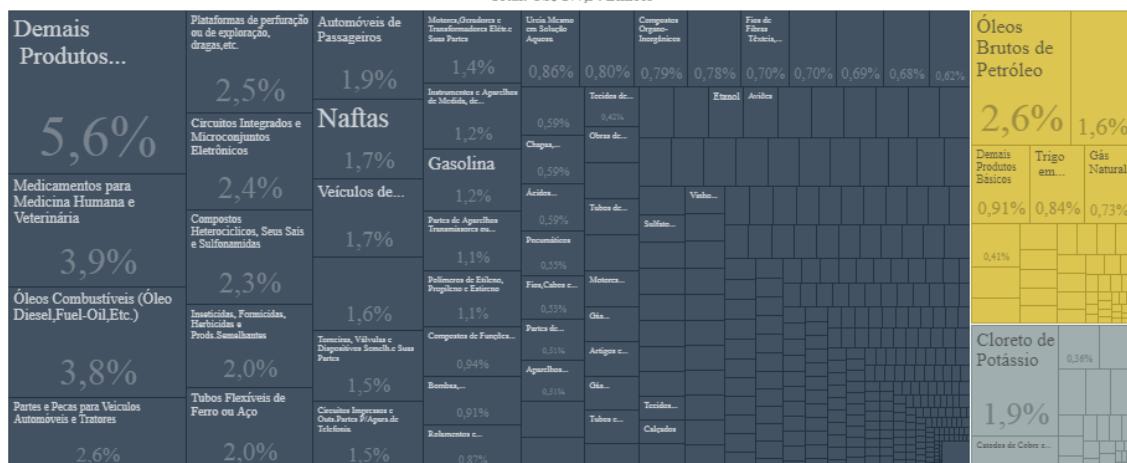
Como já mencionado, a desaceleração do mercado internacional impactou diretamente as exportações e importações brasileiras. No tocante às importações realizadas pelo Brasil, o valor investido foi da ordem de US\$ (FOB) 117,3 bilhões, uma redução de 2,1% em comparação a 2018.

No total importado pelo país, 85% dos valores decorre de produtos manufaturados, restando cerca de 10% para produtos básicos e menos de 5% para os semimanufaturados no total da pauta importadora do país em 2019. Isso significa dizer que a maior parcela das exportações brasileiras, via de regra, é de produtos de baixo valor agregado, como é o caso das commodities (soja, ferro e afins), enquanto que os produtos que o país compra do exterior possuem característica, em sua maioria, de maior valor agregado, como os manufaturados que respondem por quase toda a pauta importadora.

Os 10 produtos mais IMPORTADOS pelo Brasil 2018/2019

2018		2019	
Item	US\$ (FOB)	Item	US\$ (FOB)
Gasóleo (óleo diesel)	6.294.023.210	Gasóleo (óleo diesel)	6.686.313.242
Barcos-faróis/guindastes/docas/diques flutuantes, etc.	5.260.267.491	Óleos brutos de petróleo	4.651.641.478
Óleos brutos de petróleo	5.042.501.227	Plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	4.214.899.112
Plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	4.389.144.943	Outros tubos flexíveis de ferro ou aço	3.551.776.324
Naftas para petroquímica	3.608.530.275	Naftas para petroquímica	2.912.461.681
Outros cloretos de potássio	3.095.243.696	Hulha betuminosa, não aglomerada	2.721.928.933
Hulha betuminosa, não aglomerada	2.845.040.878	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	2.709.393.230
Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	2.518.500.588	Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia	2.227.048.501
Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia	2.223.500.084	Outras gasolinas, exceto para aviação	2.037.111.997
Outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão, televisão, etc.	1.858.882.684	Outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão, televisão, etc.	1.774.140.436

Total: US\$ 177,34 Bilhões



Os estados brasileiros que responderam pelos maiores valores importados fora, respectivamente, São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina. Já os principais países de origem dos produtos importados pelo Brasil, em 2019, foram a China, os Estados Unidos e a Argentina, respectivamente.

NOTA:

Estatísticas baseadas em valores correntes.

Fonte: Comex Vis/MDIC e ComexStat/MDIC